

EZEQUIEL MARTINS FERREIRA
ORGANIZADOR

CONFIGURAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO



Pantanal Editora
2021

Ezequiel Martins Ferreira
Organizador

**Configurações do desenvolvimento
humano**



Pantanal Editora

2021

Copyright© Pantanal Editora
Copyright do Texto© 2020 Os Autores
Copyright da Edição© 2020 Pantanal Editora
Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo
Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera
Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora

Edição de Arte: A editora. Imagens de capa e contra-capas: Canva.com

Revisão: Os autor(es), organizador(es) e a editora

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – OAB/PB
- Profa. Msc. Adriana Flávia Neu – Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
- Profa. Dra. Albys Ferrer Dubois – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – IF SUDESTE MG
- Profa. Msc. Aris Verdecia Peña – Facultad de Medicina (Cuba)
- Profa. Arisleidis Chapman Verdecia – ISCM (Cuba)
- Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo - UEA
- Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu – UNEMAT
- Prof. Dr. Carlos Nick – UFV
- Prof. Dr. Claudio Silveira Maia – AJES
- Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – UFGD
- Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva – UEMS
- Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos – IFPA
- Prof. Msc. David Chacon Alvarez – UNICENTRO
- Prof. Dr. Denis Silva Nogueira – IFMT
- Profa. Dra. Denise Silva Nogueira – UFMG
- Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão – URCA
- Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves – ISEPAM-FAETEC
- Prof. Me. Ernane Rosa Martins – IFG
- Prof. Dr. Fábio Steiner – UEMS
- Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez (Colômbia)
- Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles – UNAM (Peru)
- Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira – IFRR
- Prof. Msc. Javier Revilla Armesto – UCG (México)
- Prof. Msc. João Camilo Sevilla – Mun. Rio de Janeiro
- Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales – UNMSM (Peru)
- Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski – UFMT
- Prof. Msc. Lucas R. Oliveira – Mun. de Chap. do Sul
- Prof. Dr. Leandro Argente-Martínez – Tec-NM (México)
- Profa. Msc. Lidiane Jaqueline de Souza Costa Marchesan – Consultório em Santa Maria
- Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior – UEG

- Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla – UNAM (Peru)
- Profa. Msc. Mary Jose Almeida Pereira – SEDUC/PA
- Profa. Msc. Nila Luciana Vilhena Madureira – IFPA
- Profa. Dra. Patrícia Maurer
- Profa. Msc. Queila Pahim da Silva – IFB
- Prof. Dr. Rafael Chapman Auty – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke – UFMS
- Prof. Dr. Raphael Reis da Silva – UFPI
- Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo – UEMA
- Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca – UFPI
- Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira – FURG
- Profa. Dra. Yilan Fung Boix – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – UFT

Conselho Técnico Científico

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues
- Esp. Camila Alves Pereira
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C748 Configurações do desenvolvimento humano [recurso eletrônico] / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2021. 199p.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-88319-40-6

DOI <https://doi.org/10.46420/9786588319406>

1. Educação – Aspectos sociais. 2. Desenvolvimento humano. 3. Educação inclusiva. I. Ferreira, Ezequiel Martins. CDD 371.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos e-books e capítulos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva do(s) autor (es) e não representam necessariamente a opinião da Pantanal Editora. Os e-books e/ou capítulos foram previamente submetidos à avaliação pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação. O download e o compartilhamento das obras são permitidos desde que sejam citadas devidamente, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais, exceto se houver autorização por escrito dos autores de cada capítulo ou e-book com a anuência dos editores da Pantanal Editora.



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000. Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.

Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).

<https://www.editorapantanal.com.br>

contato@editorapantanal.com.br

PREFÁCIO

No atual contexto político educacional que vivemos no Brasil, esta obra é um grito de resistência. A educação brasileira nos últimos anos, sobretudo a educação básica pública tem sofrido enormes ataques com propostas políticas de desmonte da carreira de servidoras/es públicas/os, de sucateamento das escolas públicas o que resulta em uma educação empobrecida, que perde qualidade cada dia mais.

As pesquisas, desenvolvidas ao longo da formação inicial e continuada de autoras e autores aqui presentes, retratam a importância de uma educação de qualidade voltada para o ensino público e pensando uma educação inclusiva, que auxilie na construção do pensamento crítico.

Organizada pelo doutorando em Performances Culturais, Ezequiel Martins, que tem ampla formação nas áreas de Pedagogia, Psicologia e Teatro, atua em diversos setores, como Psicanálise, Educação (Ensino Superior e Educação Básica), a obra reúne resultados de artigos desenvolvidos no ano de 2019 por estudantes da Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade FAN Padrão e suas/seus respectivas/os orientadoras/es.

O livro, organizado com o objetivo de contribuir para as discussões acadêmicas no âmbito da educação, conta com capítulos relacionados aos temas: educação inclusiva, ludicidade, histórias em

quadrinhos, música, abordando assuntos ligados aos mais diversos métodos e técnicas aplicados à educação infantil.

O árduo trabalho de pesquisa, ensino e escrita se mostra aqui presente e traz resultados importantes, atuais, articulados e preocupados com uma educação que seja pública, de qualidade e voltada para a formação cidadã de crianças e adolescentes. Além de ser uma produção textual das pesquisas desenvolvidas, também trazem ampla discussão bibliográfica e embasamento teórico nas mais diversas áreas. Acreditamos na importância da formação inicial e continuada de pesquisadoras/es da educação, bem como em um ensino que seja libertador.

Convido você leitora, leitor a apreciar os diversos capítulos aqui presentes e conhecer mais sobre as pesquisas no âmbito educacional. Que esta obra possa inspirar futuros trabalhos.

Aline Ferreira Antunes

Brasília, novembro de 2020.

APRESENTAÇÃO

O principal papel da educação é possibilitar ao sujeito que este se desenvolva plenamente em todas as suas potencialidades. Tendo esse papel em vista, este livro se apresenta como resultado de projeto na Faculdade FAN Padrão que se destinou pesquisar sobre as diversas possibilidades de desenvolvimento abarcando as peculiaridades de uma visão de educação inclusiva e metodologias voltadas para o lúdico e as artes em suas contribuições para a aprendizagem e desenvolvimento humano.

Em *Era uma vez...: a magia da contação de histórias no desenvolvimento infantil* encontramos um artigo ilustrando as possibilidades didáticas da contação de histórias dentro do universo infantil e sua importância para o desenvolvimento de várias funções necessárias à infância.

Ainda contando com articulações artísticas, temos em *A música e a afetividade no desenvolvimento infantil* o foco no desenvolvimento da afetividade na fase da Educação Infantil a partir de recursos sonoros. Dentro dessa mesma perspectiva, mas de modo mais teórico, *A afetividade na Educação Infantil* apresenta um vasto panorama da discussão sobre a necessidade de se desenvolver a afetividade na primeira fase da infância.

Avançando da Educação Infantil para os anos que se seguem, temos em *HQs: um caminho para a alfabetização* as possibilidades de articulação com a aprendizagem da leitura por

meio de mídias diversas como as histórias em quadrinhos (HQs) que se mostram mais atrativas para a criança e ainda um importante aliado no processo de alfabetização.

Em *Métodos Ativos Da Educação: Autonomia E Liberdade No Desenvolvimento Infantil* temos a apresentação de alguns métodos ativos, com principal foco no método Montessoriano para pensar para além do ensino tradicional. Já em *A educação: processo basilar na formação do cidadão* a discussão vai para a função de formação social que a educação possui.

O texto *Reflexões sobre uma prática pedagógica inclusiva (TDAH)* apresenta um panorama sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, assim como as contribuições da Neuropedagogia para os alunos com o TDAH.

Espero que tenham uma ótima experiência de leitura e que as reflexões conduzam a novos olhares e descobertas.

Ezequiel Martins Ferreira

SUMÁRIO

Prefácio	5
Apresentação	7
Sumário	9
Capítulo I	12
Era uma vez...: a magia da contação de histórias no desenvolvimento infantil.....	12
Onde tudo começa.....	15
Vem que eu te conto.....	24
Contando e encantando.....	29
Considerações Finais.....	37
Referências.....	39
Capítulo II.....	42
A música e a afetividade no desenvolvimento infantil	42
A afetividade no desenvolvimento da criança.....	44
A música e a afetividade no desenvolvimento da criança.....	58
A música, a afetividade e suas contribuições	64
Considerações Finais.....	71
Referências.....	73
Capítulo III	76
A afetividade na educação infantil.....	76
As relações que atenuam o ciclo afetivo.....	80
As relações afetivas no processo de ensino-aprendizagem ...	96
O emprego dos fatores que expressam a afetividade o meio escolar.....	100

Considerações Finais.....	103
Referências.....	105
Capítulo IV.....	107
HQS: um caminho para a alfabetização	107
Da alfabetização:.....	110
Do letramento:.....	114
Alfabetização e letramento no contexto escolar:	117
Processos de alfabetização e letramento anos iniciais do ensino fundamental:	119
A linguagem dos quadrinhos:.....	122
A utilização de HQs na alfabetização:	123
Considerações finais:.....	129
Referências.....	131
Capítulo V	133
Métodos ativos da educação: autonomia e liberdade no desenvolvimento infantil.....	133
O que é ser criança ao longo do tempo?.....	136
Crescimento e desenvolvimento infantil: as quatro fases	138
Educação infantil: desenvolvimento dos aspectos cognitivos e sociais.....	140
A liberdade e a autonomia no desenvolvimento infantil	145
Métodos ativos da educação: Montessori, Dewey e Decroly	149
Considerações Finais	156
Referências.....	158
Capítulo VI.....	161
A educação: processo basilar na formação do cidadão	161

Desenvolvimento.....	163
Educação: direito assegurado por lei	164
Concretização da lei.....	166
A importância do conhecimento científico.....	167
Contribuição da Psicologia no processo de aprendizagem .	169
Professor: instrumento de transformação.....	171
Considerações Finais	172
Referências.....	174
Capítulo VII	176
Reflexões sobre uma prática pedagógica inclusiva (TDAH) ...	176
Conceito do TDAH	178
A criança com TDAH e o aprendizado	181
Tratamento	183
A importância do professor no processo aprendizagem do educando com TDAH	184
A Neuropedagogia.....	188
Considerações finais	190
Referências Bibliográficas.....	191
Sobre o Organizador	194
Sobre os Autores.....	194
Índice Remissivo.....	197

Capítulo VI

A educação: processo basilar na formação do cidadão⁹

José Leonardo Rodrigues de Souza

Resumo: O presente estudo objetivou verificar demonstrar que a educação é a base para a formação do cidadão. Esse processo educacional tem como aspectos fundamentais, a legislação educacional, regida pela LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o conhecimento científico, a psicologia da educação e o professor como aspectos importantes na promoção de mudanças e também a participação do professor em todo processo de formação do sujeito, pois com empenho podem deixar marcas positivas, que são capazes de despertar, de incentivar, sempre buscar por conhecimento, para que sejam instrumentos de transformação, na realidade social em que está inserido

Palavras-chave: Educação, formação, cidadão, professor.

A responsabilidade de garantir o direito à educação a todos os alunos é da união, dos estados e dos municípios. Para isso, criam-

⁹  10.46420/9786588319406cap6

se leis que regulamentas os parâmetros curriculares, com a padronização dos conteúdos, garantindo assim, que todos os estudantes tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem. Para que esse mesmo conteúdo seja aplicado na rede pública ou privada.

Com intuito de demonstrar a importância da construção do conhecimento científico para apontar alternativas visando superar as desigualdades sociais e sendo este um instrumento indispensável para a formação do cidadão.

compreender as diferenças existentes no sistema educacional, elaborar propostas que garantam, igualmente, o direito a educação a todos. Buscando conhecer as políticas públicas que auxiliam os gestores e professores, na superação dos desafios atuais, pensando em práticas pedagógicas que podem fazer da escola um instrumento de transformação do aluno e conseqüentemente da sociedade, garantindo a todos o acesso a uma educação de qualidade, que seja capaz de dá uma boa base para construir conhecimento.

O professor é considerado instrumento de socialização do sujeito, no entanto para exercer essa função, precisa-se conhecer e compreender a realidade dos alunos com os quais irá atuar. Neste aspecto os professores podem contar com o auxílio da psicologia, para entender os aspectos biológicos, fisiológicos, sociais e culturais do sujeito. E assim poder promover um ensino que atenda às necessidades educacionais de cada aluno, possibilitando assim que

esses alunos sejam formados com uma missão transformadora, para superar os desafios e lutar por uma educação de qualidade em todos os âmbitos.

O nosso desafio é demonstrar que a educação é um direito de todos e é de fundamental importância para a formação do cidadão. Este desafio passará pela legislação educacional, pela importância do conhecimento, tendo a psicologia da educação e o professor com requisitos basilares para a formação do cidadão.

DESENVOLVIMENTO

A Educação é um direito de todos os cidadãos, e esse é um direito assegurado por lei, a união, os estados e os municípios têm a responsabilidade de garantir que o acesso de todos à educação. Para pensarmos em educação, precisa-se pensar além da escola, ou seja, escola e sociedade, visto que a sociedade tem um papel importante na construção do conhecimento do indivíduo (Saviani, 2005).

Saviani define o processo educacional afirmando que: “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida historicamente e coletivamente pelo conjunto dos homens” (Saviani, 2005).

O processo de construção do conhecimento do sujeito não está separado do processo de formação humana, visto que a escola além de ser intermediadora do conhecimento científico, tem também a função social de integração de seus alunos com a

sociedade, ajudando-os na compreensão do mundo e das inovações tecnológicas que se desenvolveram ao longo do tempo. (Enguita, 1989).

EDUCAÇÃO: DIREITO ASSEGURADO POR LEI

No Brasil existem leis que assegura o direito a educação a todos os indivíduos, e uma educação de qualidade, que garanta a mesma oportunidade a todos os estudantes, independente que estude em rede pública ou privada, os parâmetros curriculares devem ser os mesmos, mas na realidade não é bem assim que acontece.

Segundo dados do IBGE (2016) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) 73.5% dos alunos em idade da educação básica frequentam as escolas públicas, enquanto 26.5% a rede privada. No entanto na educação básica os estudantes predominantes estão na rede pública, já quando partimos para o ensino superior, essa realidade se investe, a maior presença é de alunos advindos da rede privada (IBGE, 2016). Segundo Marcelo Knobel “A grande massa de estudantes que concluem o ensino médio em escolas públicas não considera o ingresso em universidades públicas”. No entanto se observarmos o total de estudantes que prestam vestibular para as principais universidades públicas do país percebemos a inversão: na Unicamp, por exemplo, aproximadamente 70% dos estudantes são egressos de escolas

privadas, enquanto 30% dos estudantes são de instituições públicas. (revista ensino superior).

Com esses índices podemos nos perguntar se o direito a educação é para todos. Qual o motivo de uma disparidade tão grande no processo educacional. Para Saviani (2008) uma característica marcante desses índices serem tão diferentes, são as desigualdades sociais no Brasil. Embora a escola tem um papel social, na construção de uma sociedade igualitária, pois como uma instituição social tem a responsabilidade pela formação do sujeito consciente de seus direitos e deveres na realidade que está inserido, mas para que isso aconteça são necessárias políticas públicas voltadas para área da educação, que atenda às necessidades de todos os estudantes e assegure o direito de uma educação de qualidade a todos os estudantes. (Saviani, 2008)

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/ 96 é um importante instrumento que direciona alguns fundamentos das políticas públicas voltadas para a organização do sistema educacional brasileiro. No artigo 3º da referida lei assegura que o ensino será ministrado tendo como bases os seguintes princípios:

I- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; **II**- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; **III** - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; **IV** - respeito à liberdade e apreço à tolerância; **V** - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; **VI** - gratuidade do ensino público em estabelecimentos

Configurações do Desenvolvimento Humano

oficiais; **VII** - valorização do profissional da educação escolar; **VIII** - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; **IX** - garantia de padrão de qualidade; **X** - valorização da experiência extra-escolar; **XI** - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. **XII** - consideração com a diversidade étnico-racial. **XIII** - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida (LDBEN, 9394/ 96).

Esses princípios asseguram que todos os alunos sejam informados (formados) da mesma maneira. Para a regulamentação do âmbito pedagógico, constituem as políticas públicas regulamentadoras que oriente os profissionais da educação. Sendo os Parâmetros Curriculares Nacionais, para o ensino fundamental; e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino médio (Santos, 2012). Esses documentos são previstos pela Constituição Federal 1988, que estabelecem a padronização de conteúdos para o ensino, para garantir a formação básica comum e respeito aos valores culturais, nacionais e regionais (LDBEN, 9393/ 96).

CONCRETIZAÇÃO DA LEI

A Educação tem o papel transformador para a sociedade, formando cidadãos conscientes, que estejam comprometidos com a construção de uma sociedade justa e que lute pelos direitos de igualdades para todos.

O ponto de partida da educação transformadora, que tem caráter fortemente crítico, é a constatação

Configurações do Desenvolvimento Humano

de que a escola não transforma diretamente a sociedade, mas instrumentaliza os sujeitos que, na prática social, realizam o movimento de transformação. Isto é, a escola tem a especificidade de, ponto de vista da formação humana, garantir a apropriação de elementos da cultura que se transformem, na prática social, em instrumentos de luta no enfrentamento da desigualdade social (Tozoni-Reis).

Na perspectiva crítica de Saviani, a educação é um instrumento de socialização do sujeito, que direciona a prática social transformadora, ou seja, a escola assume o papel de transmitir o saber (conhecimento) com a função de promover a consciência dos indivíduos para a compreensão e transformação da realidade. Segundo o autor “é importante que o educador compreenda a complexidade da realidade social a qual ele atua”. Mas, sobre tudo, é necessário pensar a melhor forma de atuar nesta realidade, tendo como base as diferentes teorias educacionais (Saviani, 2005).

Para que a escola exerça o papel de transformar a vida de seus alunos, é preciso que os profissionais da educação, sobre tudo os professores, mais que conhecer a realidade da escola em que atua, deve promover diálogos, escola – aluno – sociedade, visando superar as dificuldades e desafios que surgem no cotidiano.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

A escola tem a responsabilidade de transmitir o conhecimento científico, mas também função da escola exercer o

papel de socialização dos indivíduos, com intuito de formar cidadãos que sejam capazes de discutir e refletir sobre as contradições da sociedade, julgando segundo valores e interesses sociais, culturais e políticos. Segundo Tozoni-Reis:

Isso significa dizer que a escola não é uma instituição social neutra, uma instituição educativa a serviço de todos, igualmente. A forma como se realiza o processo de formação humana na sociedade moderna, portanto, a educação no interior da instituição social chamada escola, diz respeito aos valores, ideologias e intenções dos diferentes grupos sociais que disputam seu lugar na hierarquia social (Tozoni-Reis).

O processo educativo tem a função de “salvar a sociedade”, pois através do conhecimento somos capazes de desenvolver diálogos conscientes na busca por transformação da realidade social (Luckesi, 1990). O conhecimento científico tem a função de transformar mentalidades, no modo como se ver o mundo, as formas como exercem as práticas educacionais, na busca em compreender os fenômenos sociais. Segundo Thomas Kuhn, a evolução científica se dar por meio da superação e mudanças de paradigmas, que se consolidam com um ensino com utilidade visando formar “sujeitos pensantes e questionadores capazes de positivamente interagir em uma sociedade cada vez mais complexa e exigente.” (Kuhn, 1962)

Sob esse aspecto pode se analisar a importância da filosofia na construção do conhecimento científico. Sendo que o

pensamento filosófico não está em busca de respostas prontas, mas em buscar questionamentos que impulsionem a formação de pensamento crítico sobre a realidade. Cizoto e Cartoni (2016) define a filosofia como instrumento de construção do conhecimento:

A filosofia não é uma mera contemplação do mundo. Ela permite, por meio da reflexão, a compreensão de conceitos e de valores arraigados em nossos comportamentos e relacionamentos nos mais diferentes aspectos da vida. É direcionada de análises críticas que podem provocar insights, soluções inovadoras que ultrapassem estereótipos e identificação de aspectos que não haviam sido antes observados ou analisados (Cizoto e Cartoni, 2016).

O pensar filosoficamente faz com que o sujeito abra um leque de possibilidades, sobre a fonte do conhecimento, e nos leve a repensar as práticas pedagógicas de ensino que garanta a aprendizagem de todos os alunos, sejam eles estudantes da rede pública ou privada. E esse repensar em nossas antigas práticas no intuito de transforma-las pra melhor atender as necessidades educacionais dos alunos.

CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

O desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem dos indivíduos não acontece da mesma forma para todos. Segundo Salvador (1999) O desenvolvimento do sujeito se dá pela interação entre os aspectos biológicos e os aspectos culturais, mediados por

pessoas do mesmo contexto social em que o indivíduo esteja inserido. Para o autor o aspecto biológico apresenta a pessoa como código genético, enquanto o aspecto cultural, estar relacionado ao conjunto de experiências vividas pelo grupo social do sujeito. (Salvador, 1999).

O desenvolvimento humano precisa ser compreendido como um sistema global, uno, considerando as inter-relações entre o biológico, o social, o fisiológico e o cultural. Por meio do estudo dessas inter-relações, a educação possui melhores condições de compreender o processo educacional dos indivíduos. O conceito de “desenvolvimento” está, portanto, ligados aos aspectos culturais e sociais. Por essa razão, é fundamental considerar os vínculos entre aprendizagem, cultura e desenvolvimento. A educação é a “chave que explica essas relações” (Salvador, 1999).

Desse modo percebe-se que o desenvolvimento do indivíduo está intrinsecamente relacionado com os aspectos culturais e sociais do sujeito. E para que o educador possa ajudar o indivíduo a se desenvolver, precisa-se buscar conhecer esses aspectos em que o sujeito está inserido. O processo educacional nos possibilita essa inteiração com o sujeito, com a finalidade de entender a realidade social em que está inserido, e assim compreender a relação com ensino aprendizagem desse aluno (Salvador,1999).

Tendo a escola como instrumento de socialização do sujeito, a abordagem da psicologia é importante, pois nos auxilia na compreensão dos aspectos biológicos e fisiológicos, quanto nos

aspectos sociais e culturais dos indivíduos. E a partir dessa compreensão, desenvolver práticas pedagógicas que atenda a necessidade educacional de cada aluno.

PROFESSOR: INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO

Durante toda a vida escolar de um sujeito, vai sempre se deparar com a imagem de um professor. As experiências vividas são positivas ou negativas, mas a finalidade de professor é de sempre transmitir conhecimento, despertar a curiosidade para buscar novas descobertas. Um bom professor é sempre aquele profissional que busca deixar sinais positivos, fazendo com que seus alunos busquem sempre agir, pensar e a ver o mundo na perspectiva transformadora, que sempre acreditem na possibilidade de se desenvolver como pessoa e cidadão (Romanowski, 2016).

Para uma boa atuação docente, o professor deve estar sempre atento as mudanças, seja elas, no aspecto do sujeito, enquanto aluno, seja no aspecto educacional (orientações dos órgãos competentes para melhoria da qualidade do ensino), observando as orientações dos documentos reguladores da educação para caminhar juntos com os alunos de forma que podemos encaminha-los sempre na mesma direção, seja alunos de escolas públicas ou privadas. O compromisso, a flexibilidade e a inovação precisa ser o fundamento desse profissional, sendo que ele

se torna responsável em despertar o desejo pela busca do conhecimento.

O mestre que parte de uma visão positiva sobre seus alunos, desenvolve trabalhos tão espetaculares que se torna uma fonte de saber, da qual o aluno anseia beber dela, sempre que lhe é acessível, pois se trata de um profissional sempre atento às mudanças e que busca o diferencial para suas aulas, despertando o interesse em seus alunos em querer mais, incentivando-os a crescer a se tornarem não apenas discípulos, mas sim mestres, sempre prontos a aprender algo novo (Ferreira; Silva, artigo).

Na perspectiva das autoras, a tarefas do professor, não se resume na transmissão do conhecimento, de conteúdos, de informações, mas vai além, sim como agentes de transformação de opinião, de conceitos e até mesmo de comportamento, fazendo com que estejam e se sintam motivados a sempre buscar o conhecimento que fará parte de toda vida do estudante. Para que aja uma educação de qualidade e que verdadeiramente a escola seja um instrumento de transformação na vida do sujeito e da sociedade, além de cobrar soluções de melhorias do poder público, cabe também o esforço do próprio professor em buscar as mudanças da realidade de seus alunos, e a partir da compreensão da realidade, ter disponibilidade para mudá-las.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se neste trabalho que a efetivação da aprendizagem dos alunos se dá por diferentes aspectos. Acredita-se que por meio do conhecimento científico podemos desenvolver competências que auxiliam na superação das desigualdades sociais. A partir da compreensão da realidade, pode se abrir as possibilidades de construir uma educação de qualidade para todos os indivíduos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional é um importante instrumento que direciona alguns fundamentos das políticas públicas voltadas para a organização do sistema educacional brasileiro.

O aspecto psicológico tem a função de auxiliar na compreensão do sujeito, enquanto indivíduo pensante. E a partir da compreensão do sujeito, desenvolver práticas pedagógicas que sejam capazes de atender os anseios de uma educação de qualidades, assegurando às mesmas oportunidades de acesso à educação para todos.

A escola é considerada um instrumento de socialização do sujeito, mas para que ela exerça seu papel transformador na vida dos alunos e na sociedade, precisam-se desenvolver políticas públicas que desenvolva métodos que possibilitem que a escola exerça sua função. Sendo que o direito a educação é igual para todos. Cabe aos órgãos responsáveis assegurar que as leis sejam cumpridas e possibilite que a educação forme não apenas alunos, mas cidadãos, agentes transformadores de uma sociedade que é tão desigual.

Na busca pelo conhecimento, destaca-se a imagem do professor, visto que o papel de socialização, de superação das desigualdades das escolas acontece quando o corpo docente da escola esteja empenhados, motivados e assumem o papel de agente transformador na vida de seus alunos, deixando marcas positivas que impulsionem os estudantes a querer beber da fonte do conhecimento, construindo assim uma educação de qualidade, pensando em práticas pedagógicas que envolva todos os alunos, levando-os a vencer os desafios e preparando-os para serem agentes transformadores da sociedade em que estejam inseridos.

Por fim, concluímos que a educação é um direito de todos e é de fundamental importância para a formação do cidadão. Este desafio passará pela legislação educacional, pela importância do conhecimento, tendo a psicologia da educação e o professor com requisitos basilares para a formação do cidadão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL (1996). LDB. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. lei nº 9.394/1996. Brasília: MEC.
- Cizoto AS, Cartoni DM (2016). Ética, política e sociedade. Londrina; editora e distribuidora educacional.
- Enguita M (1989) A face oculta da escola. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Ferreira CA, Silva LA (2017). O Professor como Agente Causador de Mudanças. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. 2(13): 37-46.

Configurações do Desenvolvimento Humano

- Kuhn TS (1962). A estrutura das revoluções científicas, Universidade de Chicago, Chicago.
- Luckesi CC (1990). Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez.
- Romanowski JP (2010). Formação e profissionalização docente. 4º ed. rev. Ed. Ibipex, Curitiba, PR.
- Salvador CC (1999). Psicologia da educação. Porto Alegre, Artmed.
- Santos PSMB (2012). Guia prático da política educacional no Brasil. São Paulo: Cergane.
- Saviani D (2005). A pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 9. ed. Campinas: Autores Associados.
- Saviani D (2008). Escola e democracia. 40. ed. Campinas: Autores Associados.
- Tozoni-Reis MFC. A Contribuição da Sociologia da educação para compreensão da educação escolar. UNESP-Botucatu.

SOBRE O ORGANIZADOR

Ezequiel Martins Ferreira

Doutorando do Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Performances Culturais. Possui mestrado em Educação pela Universidade Federal de Goiás, graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, graduação em Pedagogia pela Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz e graduação em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Goiás. Atualmente é professor da Prefeitura Municipal de Goiânia, professor da Faculdade FAN Padrão, pesquisador da Universidade Federal de Goiás, Coordenador das Especializações em Psicopedagogia e Psicanálise/ Psicanálise e Saúde Mental pelo Instituto Self de Psicanálise e Psicólogo clínico - ênfase na Clínica Psicanalítica. Pesquisa nas áreas de psicologia, educação e teatro e nas interfaces fronteiriças entre essas áreas. E-mail: em.psi.edu@gmail.com

SOBRE OS AUTORES

Aline Ferreira Antunes

Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Performances Culturais da Universidade Federal de Goiás (UFG). Mestre em História pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Licenciada e Bacharel em História pela mesma universidade. Especialista em Metodologia do ensino de História e Geografia pela Faculdade de Educação São Luís. Desenvolve pesquisas sobre Histórias em Quadrinhos e Performances. Atua como docente na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF). E-mail: ferreiraantunesaline@gmail.com

Alessandra Lacerda Nascimento

Pedagoga pela Faculdade FAN Padrão. E-mail:
lacerda.ale2016@gmail.com

Andressa Cardoso Carvalho

Pedagoga pela Faculdade FAN Padrão. E-mail:
andressa.cardoso939@gmail.com

Érica Sandoval Garcêz

Pesquisadora da Educação Básica, pelo programa de pós-graduação (Stricto Sensu) em Educação Básica Mestrado – PPGEEB/UFG, especialista em Neuropedagogia, Psicopedagogia e Gestão e Docência do Ensino Superior, graduada em Pedagogia. No Ensino superior atuei como docente nas disciplinas como Alfabetização e Letramento, Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática, Trabalho de Conclusão de Curso, Estrutura e Fundamentos da Educação Básica, Estágio Supervisionado entre outras. Ainda no Ensino Superior atuo como coordenadora da Segunda Graduação em Pedagogia na Faculdade Fan Padrão, e servidora da Secretaria Municipal de Educação. E-mail: ericagarcezxp@gmail.com

José Leonardo Rodrigues de Souza

Licenciado em Filosofia pela Universidade Católica do Salvador, Licenciado em Pedagogia pelo Centro Universitário de Jales – UNIJALES, especialista em Docência do Ensino Superior, Gestão Escolar e Educação Inclusiva pela Faculdade Brasileira de Educação e Cultura-FABEC, e especialista em Ensino Religioso, de Filosofia e Sociologia pela faculdade Venda Nova do Imigrante. E-mail: leonardosec@hotmail.com

Luana Gabriela Chaves

Pedagoga pela Faculdade FAN Padrão E-mail:

luanachaves98@hotmail.com

Mariane Ribeiro Silva

Pedagoga pela Faculdade FAN Padrão. Pós-graduanda em Psicopedagogia e Neuropsicopedagogia pela HBF. Atualmente está como professora na Rede Particular de Ensino do Município de Senador Canedo. E-mail: ribeiromariane032@gmail.com

Marly Dos Passos Da Silva

Pedagoga pela Faculdade FAN Padrão. Graduada em Letras, pela UNEC, pós-graduanda em Letras e Literatura brasileira pela INE. Atualmente está como professora na Prefeitura Municipal de Goiânia, atuando na Educação Infantil. E-mail: marlypassos21@hotmail.com

Rosimere Campos Da Costa

Pedagoga pela Faculdade FAN Padrão. Pós-graduanda em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela INE. E-mail: rosy campos2008@hotmail.com

Weliton Carrijo Fortaleza

Pedagogo, Historiador, Teólogo. Mestre em Ciências da Religião/Educação, pós-graduado em Neuropsicopedagogia, Educação Especial e Inclusiva, Psicanálise, Filosofia Geral e bacharelado em Psicologia. Professor na área de Filosofia, Sociologia, Antropologia, Teologia e História da Educação. E-mail: welitoncf@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

afetividade, 7, 42, 43, 44, 45,
46, 47, 48, 49, 50, 51, 52,
58, 59, 63, 64, 66, 71, 72,
76, 77, 79, 80, 81, 83, 84,
95, 98, 99, 100, 103, 105

alfabetização, 7, 23, 69, 70,
107, 108, 110, 111, 113,
114, 117, 118, 119, 120,
121, 122, 123, 125, 129,
130, 132, 155

aluno, 12, 20, 23, 30, 38, 76,
77, 78, 79, 80, 82, 86, 102,
104, 122, 135, 141, 143,
144, 154, 155, 162, 167,
170, 171, 172, 177, 183,
186, 190

ambiente, 19, 33, 35, 36, 37,
38, 39, 49, 56, 64, 65, 67,
76, 77, 78, 84, 88, 89, 90,
96, 97, 98, 103, 104, 109,
126, 134, 135, 143, 144,
145, 146, 150, 152, 153,
183, 186, 191

anos iniciais, 107, 119, 120,
130, 133

aprendizagem, 7, 18, 21, 30,
54, 55, 56, 57, 69, 71, 74,
76, 77, 79, 80, 83, 84, 86,

87, 90, 91, 92, 95, 96, 97,
100, 101, 102, 105, 108,
109, 110, 111, 114, 115,
117, 118, 120, 121, 124,
126, 129, 135, 141, 142,
143, 149, 152, 155, 162,
166, 169, 170, 172, 176,
177, 178, 182, 184, 186,
187, 188, 190, 193

autonomia, 22, 47, 57, 67, 78,
81, 86, 92, 97, 104, 120,
133, 135, 136, 145, 148,
149, 150, 155, 157

C

cidadão, 8, 118, 119, 120,
161, 162, 163, 171, 174

conhecimento, 18, 23, 32, 37,
45, 49, 68, 69, 71, 72, 76,
77, 78, 80, 83, 89, 90, 91,
92, 94, 95, 98, 99, 100, 102,
103, 104, 107, 111, 115,
116, 118, 120, 121, 123,
127, 128, 130, 131, 134,
136, 140, 141, 142, 143,
144, 150, 154, 155, 156,
161, 162, 163, 167, 168,
169, 171, 172, 173, 174,
177, 189

Configurações do Desenvolvimento Humano

contação de histórias, 7, 12,
13, 25, 26, 28, 30, 35, 36,
37, 38, 39

criança, 8, 12, 13, 15, 16, 17,
18, 19, 20, 21, 22, 23, 24,
25, 26, 27, 28, 29, 30, 31,
33, 34, 36, 37, 38, 39, 42,
43, 44, 46, 47, 48, 49, 50,
51, 52, 53, 56, 58, 60, 62,
63, 64, 66, 67, 68, 69, 70,
71, 72, 73, 74, 76, 77, 78,
79, 80, 83, 84, 85, 86, 87,
88, 89, 90, 91, 92, 93, 94,
95, 96, 97, 98, 99, 100, 101,
102, 104, 105, 107, 108,
111, 112, 113, 114, 115,
117, 118, 119, 120, 121,
124, 125, 126, 127, 128,
129, 134, 135, 136, 137,
138, 139, 140, 141, 142,
143, 145, 146, 147, 148,
149, 150, 151, 152, 153,
154, 155, 156, 157, 158,
159, 160, 176, 177, 178,
179, 181, 182, 186, 189,
190, 191

D

desenvolvimento, 2, 4, 7, 12,
13, 14, 15, 16, 17, 18, 19,
20, 21, 23, 24, 25, 26, 27,
29, 31, 32, 36, 37, 38, 40,
42, 43, 44, 45, 46, 47, 48,

49, 50, 51, 52, 53, 54, 55,
56, 58, 59, 61, 62, 63, 64,
66, 67, 68, 69, 70, 71, 72,
74, 76, 77, 78, 79, 80, 82,
84, 88, 90, 91, 92, 95, 98,
99, 100, 101, 102, 103, 105,
114, 115, 119, 121, 125,
133, 134, 135, 137, 138,
139, 140, 142, 144, 145,
146, 147, 148, 151, 153,
154, 157, 169, 170, 181,
183, 185, 187, 190

desenvolvimento infantil, 7,
12, 14, 15, 17, 20, 24, 29,
36, 42, 70, 84, 91, 100, 103,
133, 138, 144, 145

E

Educação, 4, 5, 7, 8, 12, 13,
16, 17, 19, 20, 21, 23, 24,
32, 37, 39, 40, 42, 43, 44,
52, 53, 54, 55, 56, 57, 59,
60, 62, 63, 65, 67, 68, 69,
70, 71, 72, 73, 74, 80, 83,
84, 92, 94, 98, 105, 108,
119, 121, 131, 134, 140,
148, 149, 158, 159, 160,
161, 163, 164, 165, 166,
173, 174, 194, 195, 196

Ensino, 5, 31, 40, 44, 59, 73,
107, 119, 121, 129, 131,
149, 195, 196

Configurações do Desenvolvimento Humano

escola, 36, 42, 53, 65, 66, 70,
76, 78, 90, 91, 115, 118,
119, 120, 121, 124, 134,
136, 140, 142, 143, 144,
147, 150, 151, 152, 155,
157, 160, 162, 163, 165,
167, 168, 170, 172, 173,
174, 177, 178, 179, 180,
182, 183, 185, 193

F

formação, 5, 6, 8, 13, 17, 20,
24, 25, 26, 29, 31, 40, 45,
46, 48, 53, 54, 66, 73, 89,
104, 115, 118, 119, 125,
130, 131, 152, 155, 161,
162, 163, 165, 166, 168,
169, 174, 187, 188

H

História em Quadrinhos, 107
HQs, 7, 107, 108, 109, 110,
122, 123, 124, 126, 128,
130, 131, 132

L

leitores, 13, 30, 31, 37, 110,
123, 124, 128

letramento, 107, 108, 114,
115, 116, 117, 118, 119,
122, 129, 132
liberdade, 62, 133, 134, 135,
136, 145, 146, 147, 148,
150, 152, 154, 155, 157,
160, 165

M

música, 6, 7, 22, 42, 43, 44,
58, 59, 60, 61, 62, 63, 64,
65, 66, 67, 68, 69, 70, 71,
72, 74, 75

P

prática pedagógica, 8, 22,
176, 177, 187, 191
Professor, 171, 174, 176, 192,
196

T

TDAH, 8, 176, 177, 178, 179,
181, 182, 183, 184, 190,
191

ISBN 978-658831940-6



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

